



ENDOCARDITE INFECCIOSA E ESTENOSE AÓRTICA: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E MANEJO CIRÚRGICO

HENRIQUE ZUPPO GONÇALVES; BEATRIZ LIMA RESENDE; CAMILA FERREIRA NOGUEIRA; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: A endocardite infecciosa e a estenose aórtica são condições cardíacas graves que frequentemente apresentam desafios diagnósticos e terapêuticos. A endocardite infecciosa, uma infecção da camada interna do coração, pode resultar em complicações severas, incluindo insuficiência valvular. Por outro lado, a estenose aórtica é uma condição caracterizada pelo estreitamento da válvula aórtica, dificultando o fluxo sanguíneo do coração para a aorta. Ambas as condições podem coexistir e suas apresentações clínicas podem se sobrepor, tornando o diagnóstico diferencial e o manejo cirúrgico complexos. Em mulheres, a interação dessas patologias pode apresentar manifestações clínicas e progressões distintas, refletindo diferenças biológicas e hormonais. **Objetivo:** A revisão de literatura teve o propósito de explorar o diagnóstico diferencial e o manejo cirúrgico da endocardite infecciosa associada à estenose aórtica, com foco particular nas diferenças de apresentação e tratamento em mulheres. **Metodologia:** A revisão foi conduzida utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, aplicando o checklist PRISMA para garantir a qualidade da pesquisa. Foram utilizados cinco descritores principais: "Doença valvar infecciosa", "Estreitamento aórtico", "Diferenciação diagnóstica", "Intervenção cirúrgica", e "Sexo feminino". A seleção de artigos foi realizada com base em critérios de inclusão e exclusão predefinidos. **Resultados:** A análise revelou que a endocardite infecciosa frequentemente complica a estenose aórtica, com apresentações clínicas que podem confundir o diagnóstico. A interação entre essas condições pode exacerbar sintomas como febre e dispneia. O manejo cirúrgico, incluindo a substituição valvular, é complexo e deve ser cuidadosamente planejado para evitar complicações adicionais. Estudos mostraram que mulheres podem apresentar uma progressão mais lenta da estenose aórtica, mas uma resposta mais agressiva à endocardite infecciosa. **Conclusão:** A endocardite infecciosa e a estenose aórtica, quando coexistem, apresentam desafios significativos no diagnóstico e manejo, especialmente em mulheres. A interação entre essas condições pode levar a uma evolução clínica complexa e exigir um manejo cirúrgico especializado para otimizar os resultados. A compreensão das nuances dessas patologias e suas interações é crucial para o desenvolvimento de estratégias de tratamento eficazes.

Palavras-chave: **DOENÇA VALVAR INFECCIOSA; ESTREITAMENTO AÓRTICO; DIFERENCIAÇÃO DIAGNÓSTICA; INTERVENÇÃO CIRÚRGICA; SEXO FEMININO**